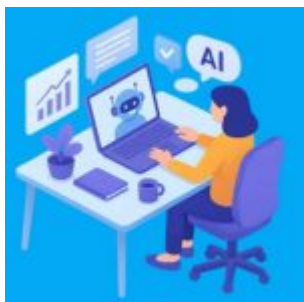


Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?

Category: EDUCAÇÃO, GERAL, PARÁ

escrito por Adecio Piran | 30 de abril de 2026



Se você trabalha com SEO ou tem um site, sabe exatamente que manter o tráfego orgânico atualmente não tem sido uma tarefa fácil depois que o Google atualizou o seu algoritmo por conta do surgimento massivo de artigos escritos por inteligência artificial. E caso os artigos do seu site sejam gerados por inteligência artificial, saiba que humanizar elas é o melhor conselho que eu tenho para ti, pois isso evita que o seu site seja penalizado ou desça do ranking de busca do google por ter conteúdo superficial ou de baixo valor.

O impacto do conteúdo automatizado nas diretrizes de qualidade dos buscadores

Muitos websites e blogs viram o seu tráfego orgânico cair da noite para dia após o google atualizar o seu algoritmo de busca para valorizar conteúdo original e confiável e que deve focar em atender primeiro as pessoas, fornecendo insights bem aprofundados que não sejam apenas uma cópia daqueles que vimos

na internet.

Atualmente os motores de buscas como Google e Bing priorizam sistematicamente a experiência do usuário, exigindo um ecossistema onde o conteúdo seja útil, fundamentado e capaz de satisfazer a verdadeira intenção de pesquisa do internauta. Quando um domínio opta por publicar textos escritos com inteligência artificial e desprovidos de perspectiva editorial, os algoritmos rapidamente rebaixam o seu ranqueamento, uma vez que esses artigos não conseguem reter a atenção do leitor na página. E conseqüentemente para preservar a visibilidade orgânica e o tráfego conquistado com muito esforço técnico, tornou-se indispensável refinar o ritmo e a cadência de qualquer rascunho automatizado antes da sua indexação final

A forma de avaliação do Google evoluiu bastante para compreender a semântica e a topologia de um site com uma precisão sem precedentes. Atualmente os algoritmos do serviço de pesquisa não se limitam a contar a ocorrência de uma palavra-chave; ele avalia profundamente a densidade de informações originais e a presença de estruturas sintáticas padronizadas.

Os modelos de linguagem de grande escala (também conhecidos como LLMs) tendem a construir artigos com baixa explosividade (chamados de burstiness) e extrema previsibilidade no vocabulário. Quando o Google identifica essa repetição sintática constante e a ausência de novas entidades semânticas, a página do site é imediatamente classificada como conteúdo de baixo valor agregado. Lembrando que esse rigor analítico está perfeitamente alinhado com as diretrizes oficiais da Central da Pesquisa Google, que determinam explicitamente que a criação de conteúdo útil e confiável deve focar em atender primariamente as pessoas.

Ignorar esses sinais de qualidade significa expor o projeto a quedas de tráfego irreversíveis sempre haver atualizações do

algoritmo (core updates). O foco dos membros de marketing de busca (Especialistas em SEO) deve estar na injeção da chamada experiência de primeira mão (o “E” do conceito E-E-A-T), que os geradores de texto automatizados são incapazes de emular sozinhos. A originalidade na estrutura é o que garante que o Google ou Bing considere a sua URL digna de consumir o orçamento de rastreamento (crawl budget) do domínio. Sem essa camada de intervenção humana o artigo não gera sinais de engajamento suficientes para justificar o seu posicionamento nas cobiçadas primeiras posições das páginas de resultados (conhecidos como SERPs).

Uma dica prática que eu tenho para você e que é altamente acionável para a sua rotina editorial é a seguinte: oriente os redatores a estruturarem o esqueleto do artigo e a taxonomia de subtítulos (Também conhecidos como H1, H2, H3) de forma totalmente manual antes de iniciar qualquer geração de textos em ferramentas de inteligência, e depois do artigo estiver escrito copie o texto e cole no [verificador de texto chat gpt](#) para ver se está tudo humanizado e garantir uma parte extra de exclusividade que os robôs compreendem de imediato, implemente também a marcação de dados estruturados (chamados de Schema Markup) manualmente, como esquemas de avaliação de produtos (mais conhecidos como Review) ou seção de perguntas frequentes (também popular como FAQ). Ao fornecer uma base de arquitetura de informação já rica e exclusiva antes de qualquer processamento digital, você facilita a indexação do artigo e protege a integridade técnica da publicação final.

0 desafio de manter o engajamento em portais de nicho competitivo

Administrar a frequência de publicações em portais segmentados exige um equilíbrio delicado entre o volume de entregas e a manutenção rigorosa da qualidade de edição. É um grande desafio quando de um webmaster que gerencia um portal de

notícias dedicado exclusivamente à cobertura de tudo que existe, e que está sendo falado.

Num certo dia ao longo das semanas de indexação, você como webmaster nota uma anomalia severa nas métricas do Google Analytics e do Search Console, o texto resultante dos modelos automatizados ficou completamente sem personalidade, monótono e com uma estrutura idêntica aos resumos já publicados pelos gigantescos portais de notícias tradicionais. Ao chegar na página o usuário não encontra o tom curioso e apaixonado que o fez clicar no link, resultando em uma subida catastrófica na taxa de rejeição (chamados de bounce rate) e em um tempo de permanência (chamados dwell time) ínfimo. Além do impacto direto na SERP clássica, essa falta de engajamento genuíno envia um sinal negativo para os algoritmos preditivos, dificultando enormemente o ranqueamento dos artigos nas seleções dinâmicas e de altíssimo tráfego como o Google Discover.

Para reverter essa penalização comportamental e evitar a perda contínua de posições e manter o leitor engajado na leitura da página, como webmaster eu recomendo alterar o seu fluxo de publicação imediatamente. O procedimento técnico correto envolve auditar todos os rascunhos das notícias em um detector de IA focado na análise estrutural de linguagem natural, particularmente eu uso a JustDone, que atua como uma plataforma avançada de detecção e humanização, com isso você consegue identificar com exatidão cirúrgica quais parágrafos das fofocas estão previsíveis, burocráticos e maçantes.

Passos para otimizar as publicações do seu site

Trabalhar com SEO focando em ranquear por muito tempo, exige uma dedicação séria antes de publicar qualquer artigo, e para garantir uma retenção alta pelo Google eu recomendo que você implemente os seguintes processos de auditoria na sua área de

trabalho:

1° Validação das palavras chave e frases de indexação (chamados de LSI) no primeiro rascunho você garante que o vocabulário dê suporte ao tema central.

2° Análise rigorosa de redundâncias de frases e a exclusão imediata de parágrafos que não acrescentam nenhum valor técnico na leitura do usuário.

3° Uso de plataformas especializadas para humanizar texto, isso ajusta de forma ativa a variação do vocabulário.

4° Inclusão estratégica de links internos (Back links) sobre o contexto, isso guia o leitor para artigos semelhantes do seu site e elevar o tempo médio de permanência no seu domínio.

5° E por fim, a revisão final de legibilidade para as telas de dispositivos móveis, isso garante que textos curtos de informações são bem exibidos no formato mobile-first (formato que o Google ama).

Perguntas Frequentes

Como os motores de busca identificam conteúdos de baixa qualidade?

A infraestrutura algorítmica de busca avalia a falta de qualidade cruzando muitos diferentes sinais comportamentais da experiência do usuário, como o retorno imediato na página de pesquisa (chamados de pogo-sticking), com a varredura profunda do código-fonte.

Por que a retenção do leitor afeta o ranqueamento orgânico?

Os rastreadores interpretam o tempo que um visitante passa interagindo com a sua página como o sinal mais evidente de que

o seu conteúdo resolveu efetivamente a dúvida pesquisada. Artigos formatados de forma artificial e com tom excessivamente monótono geram altas taxas de abandono nos primeiros segundos de navegação, sinalizando fortemente aos bancos de dados do buscador que a sua URL não satisfaz a intenção do usuário, o que resulta na perda progressiva da sua autoridade naquele tópico específico.

A verificação textual ajuda a proteger a monetização do site?

Manter a qualidade orgânica e a legibilidade fluida do conteúdo é um fator decisivo para a sustentabilidade financeira de qualquer publicador digital. Anunciantes diretos e grandes redes de mídia programática valorizam agressivamente páginas que demonstram engajamento genuíno e tráfego orgânico qualificado, uma vez que textos bem escritos e humanizados mantêm o usuário próximo aos blocos de anúncios, aumentam a taxa de visibilidade e evitam restrições algorítmicas nas plataformas de monetização de inventário.

Por que o Google penaliza artigos gerados por inteligência artificial?

Os motores de busca priorizam a experiência do usuário e rebaixam textos previsíveis ou superficiais por não reterem a atenção do leitor. Quando um conteúdo carece de perspectiva editorial autêntica, ele é classificado como de baixo valor agregado, resultando em quedas de ranqueamento.

O que causa a queda de tráfego orgânico no Google Discover?

Textos sem personalidade e idênticos aos de outros portais geram uma alta taxa de rejeição e um tempo de permanência ínfimo na página. Essa falta de engajamento genuíno envia sinais comportamentais negativos para os algoritmos

preditivos, dificultando o ranqueamento. Fonte: macajuba acontece e

Por: Agência e Publicado: Jornal Folha do Progresso
28/04/2026/16:51:38

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)